



# Boletim Médico

Ano II Nº 16 - Outubro de 2009 - INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Impresso Especial  
9912162037 - DR/PI  
Sindicato dos Médicos  
do Estado do Piauí  
CORREIOS



**SIMEPI**  
Sindicato dos Médicos  
Estado do Piauí



## Festa do Médico

18 de outubro  
na Cookies  
às 22h

- **SIMEPI critica projeto do HUT** p. 8
- **Médicos lutam para evitar fechamento do Hospital Meduna** p. 8
- **Comissão propõe paralisação** p. 3
- **Entidades exigem segurança para a categoria médica** p. 8



## EDITORIAL

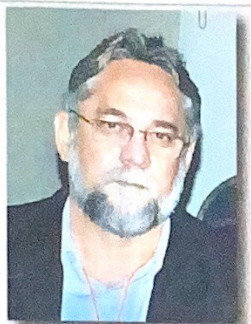
A comemoração "Dia do Médico", 18 de outubro, é um reconhecimento a este trabalhador da saúde que, muitas vezes, madrugada adentro, amarrotado, cansado, sem um salário digno e sem materiais e equipamentos adequados, cuida do anônimo paciente que lhe chega às mãos, com dedicação e responsabilidade, cuja única significativa recompensa são as vidas que ele salva. Esses são os heróis de todos os dias.

A união das entidades médicas – Associação Piauiense de Medicina (ASPIMED), Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí (SIMEPI) e Conselho Regional de Medicina (CRM/PI) – tornou possíveis pequenas, mas importantes conquistas para a categoria médica, pois mesmo um pequeno avanço na direção certa já é um grande progresso.

A conquista de uma carreira médica, tanto a nível estadual como municipal, foi importante para nossa valorização profissional. No entanto, precisamos persistir no objetivo de implantar o piso da categoria defendido pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

Outro passo importante foi a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Apesar de estarmos cometendo os mesmos erros de um passado recente, agora temos uma base sólida para a sempre difícil negociação de honorários com os planos de saúde.

Não podemos aceitar que continuemos sendo tratados de forma marginal, beirando a



**DR. FELIPE DE PÁDUA**  
Presidente da ASPIMED

ausência em torno da condução das políticas públicas de saúde. Essa omissão é inteiramente incompatível com a importância do médico dentro da equipe de saúde. Não é possível fazer política de saúde sem ouvir a classe médica.

É nosso dever a defesa intransigente do Sistema Único de Saúde (SUS) com acesso universal e atenção integral à saúde com controle social, financiado com verbas constitucionalmente definidas e aplicadas somente em ações de saúde com uma gestão adequada e responsável.

Está na hora de colocarmos em debate qual a política de saúde que queremos e precisamos, portanto faz-se necessário nosso engajamento no processo de decisão política, não somente com formação de bancadas nas Assembleias Estaduais e na Câmara Federal, formada por médicos eleitos por médicos, mas procurando votar em candidatos com ficha limpa e comprometidos com a causa do médico.

Não devemos esperar acontecer, quem sabe faz a hora

Abraços fraternos para todos os médicos piauienses.

## Artigo

# Desprecarização do Trabalho Médico

O grande desafio para a classe médica é, sem sombra de dúvida, vencer a precarização dos vínculos empregatícios, seja no SUS, nos setores privado ou filantrópico; um piso salarial estabelecido pela entidade de classe competente, assegurado e mantido por lei e plano de carreira. Uma profissão que apesar dos grandes sacrifícios exigidos, como tempo excessivo dedicado aos estudos, dentre tantos outros que poderíamos citar, possa realmente se



**DRª LÚCIA SANTOS**  
Vice-presidente do SIMEPI

caracterizar como uma profissão humanizada, não só para quem recebe a sua atenção, mas para os "sacerdotes" que a exercem. Agora, esse assunto é tema debatido em Congresso Médico Acadêmico, recentemente realizado em Teresina. O envolvimento dos estudantes, algo tanto almejado pelo SIMEPI, é considerado pelos diretores dessa entidade como um avanço na conscientização daqueles que representam o futuro da nossa classe.

# Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação, o sindicato ganha força na luta em defesa da categoria. Preencha sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na **Rua Paissandu, nº 1665. Centro. De segunda a sexta, das 8 às 18 horas.**

### SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIMEPI

- Assessoria Jurídica
- Assessoria Contábil
- Assessoria de Imprensa
- Convênio com Seguradora de Vida
- Curso de Inglês específico para médicos
- Convênio com a UNIMED - Plano de Saúde
- Convênio com Seguradora de Carros
- Sala de Internet

### O BOLETIM MÉDICO É SEU

Divulgue suas atividades enviando artigos, notícias, fotos ou sugestões para os e-mails:

[sindicatodosmedicos@gmail.com](mailto:sindicatodosmedicos@gmail.com)

ou [simepi@bol.com.br](mailto:simepi@bol.com.br)

Telefones para contato:

**3221-5624 / 9982-2784**

## Expediente

PROJETO GRÁFICO | Time Propaganda  
DIAGRAMAÇÃO | Tatiana de França - DRT 1102-PI  
JORNALISTA RESPONSÁVEL | Cristal Sá - DRT 1422-PI  
COLABORAÇÃO | Meirelane Freitas - DRT 1081-PI

### DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2007/2010

1. **Presidente**: LEONARDO EULÁLIO DE ARAÚJO LIMA
2. **Vice**: LÚCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
3. **Tesoureiro**: FÁBIO FURTADO DE FARIAS
4. **Secretário**: JOSÉ DE ALENÇAR COSTA
5. **Suplente**: MARIA DAS GRAÇAS ERNESTO DA COSTA MARTINS

6. **Conselho Fiscal**: JOSÉ CAMPOS NETO
7. **Conselho Fiscal**: MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA
8. **Suplente Conselho Fiscal**: RENATO SOARES LEAL
9. **Suplente Conselho Fiscal**: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
10. **Suplente Conselho Fiscal**: ALUISIO FERREZ ARCOVERDE

11. **Delegado junto a FENAM**: FELIPE EULÁLIO DE PÁDUA
12. **Delegado junto a FENAM**: NEWTON MUNES DE LIMA
13. **Suplente Delegado**: JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
14. **Suplente Delegado**: MARCOS ALFREDO RUFINO DA SILVA

# SIMEPI negocia reajuste

Reajuste salarial. Essa foi a pauta das últimas três reuniões realizadas entre membros da Diretoria do Sindicato dos Médicos do Piauí e o presidente da Fundação Municipal de Saúde, Firmino Filho.

"Refizemos a nossa tabela de reivindicação com base na média dos salários pagos aos médicos das capitais nordestinas. Isso só foi possível graças a uma minuciosa pesquisa feita pela equipe de funcionários do SIMEPI. A partir desse trabalho decidimos reivindicar 30% de reajuste sobre a remuneração paga atualmente. Em Recife, por exemplo, o salário inicial do médico do município deve chegar a 3 mil reais em 2010. É esse aumento escalonado que estamos propondo", afirma o tesoureiro do SIMEPI, Fábio Furtado.

O presidente do Sindicato, Leonardo Eulálio, explica que a entidade luta por uma tabela semestral de reajuste, para que ao final de dois anos e meio o médico possa contar com



**DR. FÁBIO FURTADO**  
Tesoureiro do SIMEPI

vencimento inicial de R\$ 4.806,13, mais insalubridade de R\$ 961,23, totalizando R\$ 5.767,36 por 20 horas semanais. Ao final de uma vida inteira de trabalho, o profissional aposen-

tado receberá R\$ 10.378,06, se a proposta do SIMEPI for aceita. "Um aumento considerável se comparado ao vencimento do médico de Teresina hoje, que equivale a R\$ 1.554,32, já contando com a insalubridade", pontua. O SIMEPI propõe progressão salarial de 30% em cinco etapas.

Desde o mês de maio a categoria tenta uma negociação definitiva, mas o presidente da Fundação Municipal de Saúde vem adiando a discussão. "Não vamos descansar enquanto o médico não for dignamente remunerado pelo árduo trabalho que exerce. Para isso, precisamos contar mais uma vez com o apoio dos colegas, para que possamos emplacar essa grande campanha de valorização e defesa profissional. Afinal, como sugere o slogan do Sindicato, saúde se faz com dignidade", enfatiza o tesoureiro do Sindicato, Fábio Furtado. A diretoria do SIMEPI solicitou uma nova reunião nesse mês de outubro.

## PARALISAÇÃO

20 DE OUTUBRO DE 2009

**A Comissão de Honorários Médicos do Piauí propõe a suspensão dos atendimentos aos usuários dos convênios:**

- MEDIAL SAÚDE;
- SAÚDE BRADESCO;
- SULAMÉRICA;
- AMIL;
- MEDISERVICE.

**A paralisação será iniciada no próximo dia 20 de outubro, caso as operadoras não se manifestem positivamente quanto às reivindicações da categoria. "Precisamos do apoio de todos os colegas, que todos suspendam os atendimentos caso a negociação não evolua", explica o presidente da Comissão,**

**Dr. Emmanuel Fontes.**

**A categoria reivindica reajustes das consultas e procedimentos com base na 3ª edição da CBHPM.**

**\* Membros da comissão: Dr. Emmanuel Fontes, Dr. Salustiano Moura, Dr. Paulo Márcio Nunes, Dr. Simone Leal, Dr. Jailberto Carvalho, Dr. Wildson Castro e Dr. Orlando A. Leite.**



## VITÓRIA

O congelamento de níveis sofrido pelas médicos vinculadas à Fundação Municipal de Saúde é uma das maiores afrontas sofridas pela categoria. No entanto, uma ação movida em 2005 pelo Sindicato dos Servidores Municipais, apoiada pelo SIMEPI, garantiu a vitória dos profissionais.

A Prefeitura de Teresina está sendo obrigada pela Justiça a pagar a progressão de nível a milhares de servidores municipais que não estavam

sendo pagos desde a primeira gestão Firmino Filho (PSDB). A decisão aconteceu em última instância e não há mais possibilidade de recurso que reforme a sentença.

Dentre os servidores a serem beneficiados estão centenas de médicos, que devem receber, cada um, entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil. A Assessoria Jurídica do SIMEPI está tentando uma negociação com a Prefeitura para evitar que a dívida seja transformada em precatório.

## PONTO

# Sindicato exige explicações da FMS

No último dia 22 de setembro, o Sindicato dos Médicos enviou um ofício ao presidente da Fundação Municipal de Saúde, Firmino Filho, solicitando esclarecimentos acerca dos procedimentos adotados pela direção do Hospital do Buenos Aires, que vem submetendo os plantonistas a constrangimentos.

Foi relatado ao SIMEPI que o livro de ponto fica disponível apenas num intervalo mínimo de tempo, ou seja, os plantonistas que sofrem um pequeno atraso ou que chegam no horário e ao invés de assinar a frequência dão início às suas atividades em virtude da urgência dos casos à

sua espera, são informados de que não podem mais ter acesso ao livro.

"Reconhecemos que a administração pública tem o direito e o dever de cobrar dos servidores o cumprimento das tarefas atribuídas às suas funções. No entanto, entendemos que, em se tratando da atividade do profissional médico, existem certas peculiaridades inerentes a seu exercício. Não se deve padronizar um horário determinado para uma atividade que é variável. Em se tratando da atividade obstétrica, a situação é muito mais delicada. Em todas as situações, sem exceção, a medicina não pode ser exercida com

exatidão de tempo. Imagine-se uma circunstância em que o obstetra seja obrigado a abandonar o seu paciente em pleno trabalho de parto porque o horário para assinatura do ponto está encerrando e não há tolerância. Essa contingência é inimaginável, pois envolve questões de responsabilidade profissional, de natureza ética e, principalmente, humana", explicou o presidente do SIMEPI, Leonardo Eulálio.

O Sindicato ressaltou no documento que não defende profissionais faltosos ou negligentes, apenas exige o tratamento devido, respeitando as diferenças profissionais.

# CONGRESSO MÉDICO REÚNE AUTORIDADES NO PIAUÍ





# Classe médica do Piauí comemora o Dia do Médico

No próximo dia 18 de outubro, as entidades médicas realizarão uma grande festa em comemoração ao Dia do Médico. O evento acontecerá na Cookies, a partir das 22 horas. A seguir, uma entrevista com o presidente do Sindicato dos Médicos sobre a festa e os motivos da comemoração.

**Boletim Médico – Que motivos a classe médica piauiense tem para comemorar nesse dia 18?**

Dr. Leonardo Eulálio – Chegamos ao fim do quinto ano de nossa gestão, marcada por inúmeras realizações, dentre elas, a mudança de pensamento e comportamento da nossa categoria. Com o trabalho que o SIMEPI vem exercendo junto com as demais entidades, vimos o surgimento de um espírito coletivo de reivindicação por melhorias nas condições de trabalho e remuneração. Além disso, a certeza que hoje temos no SIMEPI uma casa de defesa e promoção profissional.

**Boletim Médico – A criação dos Planos de Carreira Médica do Estado e do Município são as principais conquistas dessa gestão?**

Dr. Leonardo Eulálio – Conseguir a criação de Planos de Carreira, tanto no âmbito estadual quanto municipal,



**DR. LEONARDO EULÁLIO**  
Presidente do Sindicato dos Médicos

foi um grande feito. Recentemente, a categoria conseguiu implantar a 3ª etapa do Plano de Carreira Médica do Estado, que contemplou médicos com menos de 30 anos de serviço. O governo ainda descumpriu o que determinava o acordo, que era o enquadramento de todos em maio, mas nós resistimos e o gover-

nador se viu obrigado a cumprir a lei sancionada.

**Boletim Médico – Isso representa melhor remuneração para o médico?**

Dr. Leonardo Eulálio – Não só conquistamos ganhos reais, como criamos uma importante ferramenta que nos permite batalhar por

## Parabéns



## Festa do

## Dia 18 de Cookies

**, Doutor!**

**SIMEPI**

**ASPIMED**

O exibível é obrigatório e está disponível na sede das entidades

**Médico**

**Outubro**  
**Eventos**

uma remuneração cada vez mais digna até que possamos atingir o salário mínimo médico proposto pela Federação Nacional – FENAM, que hoje corresponde a mais de R\$ 8 mil. Os planos também prevêem progressão funcional por tempo de serviço e titularidade. Além disso, criamos a Comissão de Honorários Médicos, que negocia reajuste junto aos planos de saúde anualmente.

**Boletim Médico – A atual gestão fez algumas alterações no Estatuto do SIMEPI. Quais as mais significativas?**

Dr. Leonardo Eulálio – Antes, o presidente poderia ser reconduzido ao cargo quantas vezes fosse eleito. O novo estatuto permite que ele se reeleja apenas uma vez. Essa é uma forma democrática de conduzir o SIMEPI, que evita a personalização da entidade. Também criamos regionais do Sindicato para promover uma maior participação dos colegas que trabalham no interior do estado.

**Boletim Médico – Desde o ano passado, o Sindicato vem investindo na contratação de profissionais. Por que tomar essa iniciativa?**

Dr. Leonardo Eulálio – Hoje nós temos uma assessora jurídica disponível na nossa sede todas as tardes, que se dedica principalmente à Defesa Médica. Temos um assessor contábil que presta uma série de serviços de contabilidade aos nossos associados, como a confecção de livro-caixa e abertura de empresas. Desde o ano passado nós mantemos uma assessora de comunica-

ção diariamente no sindicato para auxiliar qualquer médico que venha a precisar de um direito de resposta, ou mesmo divulgar uma atividade que o colega esteja desenvolvendo, além de propagar as mobilizações da categoria. Esses serviços têm sido tão solicitados que tivemos que contratar estagiários das áreas de Comunicação e Direito. Essa é uma experiência que nós adquirimos com o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul, nosso parceiro nessa iniciativa. Estamos profissionali-

zando nossas ações. Trabalhando de forma organizada.

**Boletim Médico – Como a união das entidades contribuiu nessa trajetória?**

Dr. Leonardo Eulálio – A união das entidades é fundamental. Cada uma cumprindo as suas atribuições, mas com um objetivo comum, um objetivo maior do que as nossas atividades diárias, que é a valorização da categoria.

**Boletim Médico – O que as entidades planejam para a Festa do Médico?**

Dr. Leonardo Eulálio – Estamos pensando cada detalhe da festa para que seja uma comemoração digna de tantas conquistas. Como já é tradicional, teremos o sorteio de brindes, mas também várias surpresas. Todos os médicos de Teresina e do interior estão convidados a brindar conosco nessa grande noite.



**Dentre as inúmeras realizações, a maior vitória é, sem dúvida, a mudança de pensamento da nossa categoria.**



# Médicos lutam para evitar fechamento do Meduna

Cerca de 200 pacientes, 170 funcionários e uma dívida mensal de 170 mil reais. Esse é o quadro atual do Hospital Meduna, a maior unidade psiquiátrica do Piauí, que funciona em condições precárias, condições essas que levam a diretoria da instituição a propor o fechamento em definitivo do hospital, sob o risco de deixar pacientes com os mais variados níveis de distúrbios psiquiátricos entregues à sorte, ou melhor, às suas famílias, que na maioria dos casos, não têm estrutura para lidar com a doença.

Foi essa preocupação que levou as entidades médicas a pedir a intervenção da Coordenadora de Defesa da Saúde do Ministério Público, Dr<sup>a</sup> Cláudia Seabra, em reunião realizada no último dia 29 de setembro.

"A situação do Meduna, por si só, já recomenda o seu fechamento. Urge que o poder público ofereça condições para que ele volte a ser um dos melhores hos-



## REUNIÃO COM PROMOTORA

Entidades médicas pedem intervenção do Ministério Público

piais psiquiátricos do Nordeste", enfatizou o presidente da Sociedade Piauiense de Psiquiatria, Dr. Alexandre Nogueira.

A Dr<sup>a</sup> Cláudia Seabra afirmou estar ciente do problema, pois recebeu documento da Diretoria do Hospital informando que, se o valor da diária repassada para manutenção da unidade não for reajustado, será impossível manter a instituição funcionando.

"Mesmo que não aceitem o

reajuste, Estado e Município podem se encarregar de prover alimentos, colchões, lençóis e medicamentos à unidade de saúde, desonerando os custos", sugeriu o vice-presidente do CRM, Dr. Fernando Correia Lima.

A promotora reconheceu a urgência do caso e encaminhou ofícios à Fundação Municipal de Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde, solicitando providências imediatas.

## Entidades exigem segurança

"Quatro médicos foram sequestrados nos últimos três meses. O que mais precisa acontecer para que sejam tomadas providências?" Essa é uma das maiores preocupações dos médicos atualmente.

Por esta razão, as entidades médicas enviaram ofício ao Governador do Piauí, Wellington Dias, ao vice-governador Wilson Martins, e ao secretário de governo Kléber Eulálio, solicitando providências no sentido de oferecer maior segurança a esses profissionais.

"Hoje, os médicos estão

vivendo um verdadeiro clima de terror, sob a ameaça de sofrer o mesmo destino dos colegas Benedito Borges, Brendaly Farias, Clarindo Veras e Gonçalves Alves. Estão com medo de serem agredidos, espancados e assaltados em sequestros cada vez mais violentos", argumenta o presidente do Sindicato, Dr. Leonardo Eulálio.

De acordo com o presidente do CRM, Dr. Wilton Mendes, as entidades reconhecem que esse é um problema de segurança pública e que, portanto, os gestores não podem ficar de

braços cruzados diante da vulnerabilidade e exposição do profissional. "O médico é submetido a uma exaustiva rotina de trabalho, com o agravante de que geralmente os plantões são encerrados durante a madrugada, momento em que são facilmente capturados por seus agressores", destaca.

O SIMEPI solicitou uma audiência com o governador Wellington Dias, ressaltando a importância de uma atitude enérgica do Estado na tentativa de coibir a prática desse crime hediondo.

## DENÚNCIA

### SIMEPI critica projeto do HUT

Classificar pacientes por cores, abarrotar os hospitais de bairro, sobrecarregar o médico. Todas essas situações podem ser ocasionadas pelo mais recente projeto implantado no Hospital de Urgência de Teresina.



A Fundação Municipal de Saúde propõe que, chegando ao HUT, os pacientes sejam recebidos por uma equipe de Enfermagem, que os classificará por cores. O vermelho será utilizado para os casos de emergência, amarelo para os casos de urgência, verde para os considerados menos graves, e azul para os que podem ser atendidos em unidades de saúde de menor complexidade. Apenas serão atendidos no HUT os classificados como vermelho e amarelo. Os demais serão mandados de volta aos bairros.

A proposta sofreu severas críticas da classe médica e, principalmente, do presidente do SIMEPI, Dr. Leonardo Eulálio. "Os pacientes não são bem acolhidos nos hospitais de bairro porque neles não há resolutividade. A pessoa não sai do local onde

mora para ir ao HUT porque acha o hospital bonito, é porque ela não é atendida. Enquanto não resolverem o problema na base, os pacientes vão continuar indo para o Hospital de Urgência", lamenta.

Para o Dr. Leonardo Eulálio, é preciso equipar melhor os hospitais de bairro e do interior, duplicar as equipes de médicos e incluir nas escalas outros especialistas, como neurologistas e traumatologistas, dentre outros. "São medidas que podem desafogar e humanizar o atendimento", argumenta.

A vice-presidente do Sindicato dos Médicos, Dr<sup>a</sup> Lúcia Santos, acredita que mais uma vez os gestores estão jogando sobre os ombros da categoria uma responsabilidade ainda maior. "A rede pública hospitalar não está preparada para mais essa sobrecarga", afirma.



# Outubro Rosa



Iluminada, a Igreja São Benedito ganhou não só cor, mas também uma importante tarefa: chamar a atenção para a luta contra o câncer de mama. A responsável pela iniciativa é a Fundação Maria Carvalho Santos, entidade filantrópica de apoio aos portadores da doença, a partir da qual nasceu o movimento Outubro Rosa no Piauí, que promove inúmeros eventos anuais com a finalidade de lembrar às pessoas a

importância do diagnóstico precoce do câncer.

"Iluminar um dos principais pontos turísticos da cidade é jogar luz sobre um problema que ainda assusta as mulheres. O Outubro Rosa é um movimento político em que a sociedade civil se une para lutar por políticas públicas. É uma forma de mostrar aos governantes que estamos preocupados com a causa", explica o presidente da entidade, Dr. Luiz Ayrton Santos.

A idéia nasceu na Califórnia (EUA), em 1997. De lá pra cá, o movimento se espalhou pelo mundo. Em Teresina, todos os anos a Fundação Maria Carvalho Santos examina centenas de pessoas gratuitamente. Mulheres carentes, entre 40 e 60 anos, têm acesso a uma arma importante contra o câncer: a mamografia. Os exames são doados por clínicas particulares que acreditam no poder do Outubro Rosa.

## DIREITOS

O Assessor Contábil do SIMEPI, Rennon Northam, ressalta as várias isenções tributárias oferecidas pelo Governo para portadores de doenças graves.

"Muita gente não sabe porque, infelizmente, esse assunto não é muito divulgado. Pacientes com AIDS, alienação mental, cardiopatia grave, cegueira, doença de Parkinson, esclerose múltipla, hanseníase, paralisia incapacitante irreversível e tuberculose ativa, além de outras doenças, são isentos de pagar imposto de renda, desse que seus rendimentos sejam provenientes de aposentadoria, pensão ou reforma", afirma.

No caso dos portadores de câncer, a advogada e voluntária da Fundação Maria Carvalho Santos, Dr<sup>a</sup> Marcela Lago, explica que eles possuem uma série de outros benefícios, como: quitação do financiamento da casa própria; saque do FGTS e PIS/PASEP; cirurgia plástica reparadora de mama; realização de mamografia pelo SUS; prioridade de tramitação de processo judicial etc.

"Além do Imposto de Renda, é possível a concessão de isenção em favor dos portadores de câncer quanto aos seguintes impostos: ICMS e IPI na compra de veículos adaptados; IOF para aquisição de automóveis; de IPVA, também na compra de veículos adaptados; e, por fim, de IPTU para imóveis de até R\$ 50 mil reais. No tocante ao IR, ao IPI e ao IOF, quem concede a isenção é a União por meio de lei federal; em se tratando de IPVA, cabe ao Estado do Piauí e, por fim, para o IPTU, a isenção é garantida através de lei municipal de Teresina", informa.

Na opinião da Dr<sup>a</sup> Marcela Lago, o médico pode ajudar o paciente fornecendo todos os laudos, descrevendo minuciosamente a doença que acomete o paciente, bem como possíveis sequelas, além de todos os exames que diagnosticaram o quadro de câncer.

"Estes documentos serão muito úteis para comprovar a situação de deficiência que a pessoa se encontra e para que ela possa, futuramente, requerer os benefícios citados", conclui.



**PROFESSOR BENEDITO FILHO**  
e a segunda turma de inglês formada pelo SIMEPI

## INGLÊS MÉDICO: PRINCÍPIOS E EQUÍVOCOS

Sabe-se que nas últimas décadas a Medicina tem se apresentado como uma das ciências universais que mais evoluiu no âmbito científico e étnico-social. Com base nisso, o profissional de saúde passou a ter o dever de estar se atualizando constantemente.

No atual contexto de globalização, acabou surgindo a necessidade de se adotar um idioma que pudesse servir de base para o discurso médico internacional. Sendo o Inglês a língua mais falada no mundo, este inevitavelmente atendeu a tal demanda.

Numa visão geral, pode-se dizer que o Inglês Médico apresenta certas vantagens em relação ao Inglês Geral, uma vez que a terminologia médica é instrumentalmente semelhante quando se compara a língua inglesa com os idiomas latinos. No entanto, esta idéia passa a ser equivocada quando se analisa a formalidade, os segredos e as sutilezas do Inglês Médico; o que torna sua carência um fator extremamente desafiador à compressão no âmbito da Medicina.

Muitas vezes o profissional

de saúde, obstante a essa idéia, e tendo em mãos um conteúdo em Inglês que necessita ler ou um texto em Português que necessita passar para o Inglês, coloca-se a mercê de traduções e versões que, mesmo realizadas pelos mais competentes profissionais da língua inglesa, acabam não sendo fidedignas ao sentido médico real. Tal fato deve-se essencialmente às minuciosas especificidades no vocabulário da Medicina. Outro importante fator é a existência de muitos termos médicos que sofrem adaptações de acordo com o idioma em que estão inseridos, tornando a tradução literal um verdadeiro perigo.

A impreterível necessidade de se aprender Inglês Médico passa a ser, assim, um dever do próprio profissional de saúde, bem como de pessoas seguramente capacitadas para o ensino da Língua Inglesa aplicada à Medicina, uma carência infelizmente evidente no Piauí.

**BENEDITO FILHO**

Ministrante do curso de Inglês Médico do SIMEPI. Formado em Inglês, Francês e Alemão.

## Classe médica participa de atualização profissional

A atualização profissional passou a ser uma necessidade dentro do exercício de qualquer profissão, especialmente na área médica, onde as mudanças são constantes e rápidas. Uma boa opção são os cursos de atualização, que possuem curta duração e aplicam conceitos e técnicas modernas.

Visando promover aperfeiçoamento profissional e ético para a classe médica, o Conselho Regional do Piauí, em parceria com o Conselho Federal de Medicina e a UFPI, está desenvolvendo o Programa de Educação Médica Continuada. A iniciativa conta com o apoio do SIMEPI, ASPIMED e Academia.

"A educação continuada é sempre muito importante. Os cursos concedem facilidades e novas técnicas diante de problemas comuns do dia-a-dia



### CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Atividade reúne centenas de médicos em Teresina e no interior

em várias especialidades médicas", diz o coordenador do programa, Dr. José Miguel Parente.

Em Teresina, 137 profissionais de diferentes especialidades participam do curso e mensalmente assistem aulas teóricas sobre diversos temas.

O programa também inclui

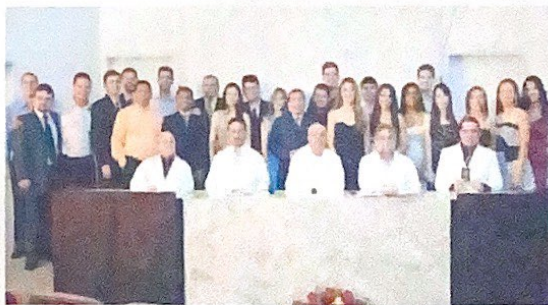
idades do interior, como Piri-piri, Floriano e Parnaíba. A programação segue até o final do ano com aulas em Picos, Bom Jesus e São Raimundo Nonato.

### SOLENIIDADE

## Novos profissionais visitam sede do CRM

No último dia 03 de setembro, o Conselho Regional de Medicina recebeu a visita dos 25 novos profissionais formandos pela Faculdade de Ciências Médicas - FACIME/UESPI. Durante a solenidade foi feita a entrega da carteira profissional exigida para o exercício legal da profissão.

Na oportunidade, o presidente do CRM, Dr. Wilton Mendes, falou sobre o atual cenário médico "Parafrazeando Charlie Chaplin, este cenário está diante dos senhores esperando para ser o que os senhores quiserem",



declarou acrescentando que o CRM e demais entidades travam, diariamente, inúmeras batalhas em defesa da profissão.

O presidente da ASPIMED, Dr.

Felipe Pádua, enfatizou que é imprescindível a participação dos novos profissionais na luta por melhorias salariais e condições de trabalho.

# Médicos têm novo Código de Ética

No dia 29 de agosto de 2009 foi aprovado o novo Código de Ética Médica (CEM). A votação em plenária ocorreu durante a IV Conferência Nacional de Ética Médica, em São Paulo/SP, que reuniu presidentes e conselheiros do Conselho Federal de Medicina, dos Conselhos Regionais e demais entidades médicas.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí - Dr. Wilton Mendes, o vice-presidente do CRM - Dr. Fernando Correia Lima, o presidente do SIMEPI - Dr. Leonardo Eulálio, a vice-presidente do Sindicato - Drª Lúcia Santos, e o secretário do SIMEPI - Dr. José de Alencar, participaram do evento e informam que o código passou por importantes modificações.

Dentre as mudanças, uma das



**DR. WILTON MENDES**  
Presidente do Conselho Regional de Medicina

mais debatidas foi a autonomia do médico e do paciente. "O código aborda a autonomia tanto do médico quanto do paciente, destacando o direito do doente à informação sobre a própria saúde e às decisões sobre o seu tratamento,

## MUDANÇAS

- ENTRE AS RECOMENDAÇÕES DO CÓDIGO ESTÃO AS DE QUE OS MÉDICOS NÃO DEVEM SE SUBMETER À PRESSÃO DE HOSPITAIS E CLÍNICAS PARA ATENDER MAIOR NÚMERO DE PACIENTES POR JORNADA E NEM PODEM VENDER MEDICAMENTOS OU GANHAR COMISSÃO POR PRODUTOS QUE VENHAM A RECOMENDAR.
- EM PALESTRAS E TRABALHOS CIENTÍFICOS, OS PROFISSIONAIS PRECISARÃO DEIXAR CLARO SE SÃO PATROCINADOS.
- OUTRA MUDANÇA É A PROIBIÇÃO DE CRIAR EMBRIÕES PARA PESQUISA E A ESCOLHA DO SEXO DO BEBÊ NAS CLÍNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA.
- O CÓDIGO DESTACA A AUTONOMIA, O DIREITO DO PACIENTE À INFORMAÇÃO SOBRE A PRÓPRIA SAÚDE E ÀS DECISÕES SOBRE O TRATAMENTO.

sempre em parceria com o profissional", explica o Dr. Wilton Mendes.

O documento também limita as relações dos profissionais com a indústria e fabricantes de medicamentos. "Os médicos não poderão obter vantagens financeiras pela comercialização de órteses e próteses, por exemplo", esclarece.

O novo código também ressalta a necessidade de uma profunda discussão sobre os cuidados paliativos (técnicas que visam tratar pacientes com doenças incuráveis ou em estado terminal). Para o presidente do CRM, essa questão é de suma importância, especialmente no Piauí, onde é pequeno o número de UTIs e grande parte dos leitos estão ocupados por esses pacientes.

As novas regras foram publicadas no último dia 24 de setembro no Diário Oficial da União, revogando o atual Código de Ética Médica, datado de 1988.

## NOTAS

### PROIBIDO

O Conselho Regional de Medicina adverte que a Lei de nº 3.359, de 07/01/02, proíbe a exigência de depósito, de qualquer natureza, para possibilitar internação de doentes em situação de urgência e emergência em hospitais da rede privada. Comprovada a exigência do depósito, o hospital será obrigado a devolver em dobro o valor depositado ao responsável pela internação. A lei também obriga os hospitais de rede privada a afixar em local visível essas determinações.

### PARTICIPAÇÃO

O presidente do CRM, Dr. Wilton Mendes, e o conselheiro da entidade, Dr. Marcos Aurélio Rufino marcaram presença no V Congresso Científico e Ético do CREMEC e IV Jornada Cearense de Medicina de Família e Comunidade, em Fortaleza/CE. Lá, eles participaram, como moderadores, de conferências sobre as perspectivas da bioética.

## Artigo

### Notícias do CFM

No dia 01.10.09, tomaram posse os novos membros do Conselho Federal de Medicina para o período 2009/2014. A par das solenidades de praxe, foi avaliada a atuação do órgão no período anterior e foram levantadas as frentes de atuação a serem perseguidas.

De modo geral, o que merece atenção está subordinado a cinco linhas temáticas: mercado de trabalho e exercício profissional; ensino e formação médica; ética e bioética; políticas de saúde e sociedade; institucional e relação com os CRMs.

Na primeira linha, encontra-se o seguinte: ato médico e regulação da medicina; planos de cargos, carreiras e salários do SUS; salário mínimo profissional; implantação da CBHPM no SUS (já que a tabela foi incorporada); contratação; precarização do trabalho médi-

co; cooperativismo; especialidades; exames complementares e outros.

Na segunda linha, estão a luta pela normatização de abertura de escolas de medicina; exame de egressos das faculdades; revalidação de diplomas estrangeiros; educação médica continuada; residência médica, e médicos jovens e estudantes.

Em relação à terceira linha: implementação do novo CEM; qualificação cada vez maior da revista Bioética; reexame e debate jurídico em torno das Resoluções sobre terminalidade da vida e reprodução assistida; normatização sobre prescrição médica; implementação das Resoluções; cuidado com a saúde do médico.

A quarta linha, que tem trazido frutos recentemente e necessita ser fortifi-

cada e ampliada, batalhará por um maior entrosamento com os políticos e os setores do congresso e da câmara, no sentido de atentar para os projetos que dão entrada, apoiando-os ou combatendo-os, e de obter andamento dos demais sabidamente do interesse da população e da classe médica, como o PL 7.703/06 (do exercício da medicina), o PLC 39/07 (sobre a CBHPM), o PDC 1666/09 (prestação de serviços fronteiriços entre Brasil e Uruguai), PLC 131/08 (sobre cooperativas), PL 3734/08 (sobre salário mínimo do médico), etc. Paralelamente, drenar esforços para a garantia de recursos para a saúde, regulamentação dos planos de saúde, apresentação de plataforma a futuros candidatos ao governo, ampliar as discussões sobre organizações sociais, saúde mental e urgências e emergências.

Finalmente, há necessidade de rever as comissões (permanentes e outras), as

câmaras técnicas e as representações, atentando também para aspectos da comunicação, da tecnologia de informação, da pesquisa, da ação judicante, dos membros suplentes, bem como da relação com as demais entidades médicas e os Conselhos Regionais de Medicina.

Nada disso pode ser alcançado se não houver a compreensão e a participação de todos, cada um trazendo uma pedra para a construção do grande edifício de nossa profissão. Muitas decisões são tomadas em conjunto, no plenário, por maioria na votação. Mas, até lá, sobressai o trabalho individual e de grupos, de conselheiros e de outros colegas prestimosos e capazes de contribuir com seu saber e sua experiência. Temos a esperança de que, nos anos vindouros, novos ganhos sejam incorporados.

**DR. LUIZ NÓDGI**  
Conselheiro do CFM

## Aprovado regime de urgência na tramitação do projeto

Foi aprovado o requerimento do deputado Ronaldo Caiado (DEM/GO) solicitando que o projeto do Ato Médico (PL 7703/06) seja analisado em caráter de urgência. A proposta define a área de atuação, as atividades privativas e os cargos privativos dos médicos. O requerimento foi votado no plenário da Câmara dos Deputados no dia 16 de setembro com 300 votos a favor do regime de urgência, 16 contra e 7 abstenções.

Por isso, o projeto foi distribuído automaticamente em todas as comissões de mérito que ainda não analisaram a proposição. No caso do Ato Médico, as comissões de Educação, de Seguridade e Família e a de Constituição e Justiça terão de analisar a proposição ao mesmo tempo, pois o regime de urgên-



**DR. PAULO ARGOLLO**  
Presidente da FENAM  
falou sobre a luta pela aprovação do projeto em Teresina

cia garante que em 60 dias o projeto será votado em plenário.

Até o fechamento desta edição, a votação da proposta na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados estava prevista para o dia 07 de outubro porque houve um pedido de adiamento feito pelo deputado Eleuses Paiva (DEM/SP). Ele defende uma

ampla discussão entre os representantes de todas as categorias de saúde envolvidas. "Preto conversar com todos os segmentos para tentar um ponto em comum", afirmou.

Através do site do Sindicato dos Médicos do Piauí é possível acompanhar as informações sobre a tramitação do projeto. Acesse [www.simepi.org.br](http://www.simepi.org.br).

## Mural



### ACADEMIA DE MEDICINA COMEMORA O JUBILEU DE OURO DO PROFESSOR ARIMATEÁ

A ACADEMIA DE MEDICINA DO PIAUÍ, QUE TEM COMO PRESIDENTE O PROF. DR. LUIZ AYRTON SANTOS JUNIOR, COMEMOROU NO DIA 16 DE SETEMBRO, EM SESSÃO SOLENE REALIZADA NO AUDITÓRIO DA SEDE DA ACADEMIA, O JUBILEU DE OURO NO EXERCÍCIO DA MEDICINA DO PROF. DR. JOSÉ ARIMATEÁ DOS SANTOS. FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO EM 1959, O HOMENAGEADO É ESPECIALISTA EM GINECOLOGIA, OBSTETRICIA E CIRURGIA GERAL. LIVRE-DOCENTE (DOCTOR) PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), PROFESSOR LIVRE-DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, PROFESSOR TITULAR DE GINECOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, MEMBRO TITULAR DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES, EX-SECRETÁRIO DE SAÚDE DO PIAUÍ, EX-PRESIDENTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DO PIAUÍ, EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA, FUNDADOR E EX-PRESIDENTE

DA SOCIEDADE PIAUIENSE DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA. NA OCASIÃO, FOI SAUDADO PELO PROF. DR. JOÃO ORLANDO RIBEIRO GONÇALVES, QUE FEZ UMA RETROSPECTIVA DA GLORIOSA CARREIRA DO HOMENAGEADO. A EX-ALUNA E NORA, DRª KARIANAE GABRYELAE CARVALHO SANTOS BANDEIRA, RESSALTOU AS QUALIDADES DO MESTRE AMIGO E SOLIDÁRIO. O FILHO, DR. ARIMATEÁ SANTOS JUNIOR, FEZ UM PARALELO ENTRE O PAI BONDOSO E O PROFISSIONAL CRITERIOSO. AO FINAL DA SOLENIIDADE, BASTANTE EMOCIONADO, O DR. ARIMATEÁ SANTOS AGRADECEU O RECONHECIMENTO E O RESPEITO DOS COLEGAS MÉDICOS QUE LHE PRESTARAM INESQUECÍVEL HOMENAGEM. O SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DO PIAUÍ, A ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA E O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA, NA PESSOA DE SEUS RESPECTIVOS PRESIDENTES, ESTIVERAM PRESENTES NO MEMORÁVEL EVENTO.

**DR. GISLENO FEITOSA**  
SECRETÁRIO DA ACADEMIA

### HOMENAGEM

A FORMATURA DOS PRIMEIROS MÉDICOS RESIDENTES EM ORTOPEdia DO PIAUÍ FOI MOMENTO MAIS QUE PROPÍCIO PARA A REALIZAÇÃO DE UMA HOMENAGEM AO DR. NONATO MEDEIROS. PROFESSOR DA UFPI APOSENTADO E EX-DIRETOR DA CLÍNICA ORTOPEdICA DO HGV, ELE FOI O CRIADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO PIAUÍ NA ÁREA DA ORTOPEdia. "O DOUTOR NONATO É UM EXEMPLO PARA TODOS NÓS, NÃO SÓ COMO PROFISSIONAL, MAS TAMBÉM COMO SER HUMANO. UMA DE SUAS MAIORES CARACTERÍSTICAS É A ÉTICA, POR ISSO MERECE TODAS AS NOSSAS HOMENAGENS", AFIRMA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE PIAUIENSE DE ORTOPEdia, DR. OSVALDO MENDES.

### UNIMED

A PARTIR DESTA MÊS DE OUTUBRO, OS MÉDICOS QUE ADERIRAM AO CONVÊNIO UNIMED ATRAVÉS DO SIMEPI PODERÃO USUFRUIR DO PLANO SEM CARENÇA DESDE QUE SEJA FORMADO UM GRUPO DE 30 SEGURADOS, CONTANDO COM OS DEPENDENTES.

### INGLÊS

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA NOVA TURMA DE INGLÊS ESPECÍFICO PARA MÉDICOS. O CURSO OFERECIDO PELO SIMEPI TERÁ INÍCIO NO DIA 27 DE OUTUBRO. AS AULAS ACONTECERÃO SEMPRE AS TERÇAS-FEIRAS, DAS 19 AS 21 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO. INFORMAÇÕES: 3221-5624.

**CENTRAL DE TRADUÇÃO**

com tradutor especializado em Inglês Médico

**Agora, além de um Curso de Inglês, o Sindicato dos Médicos do Piauí oferece mais um serviço: Tradução Médica**

Português ↔ Inglês

Artigos Científicos (abstracts e textos completos)  
Documentos Médicos: livros, correspondências  
Vídeos e Áudios

PARA MAIS INFORMAÇÕES:  
SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DO PIAUÍ  
Rua Poissandu, 1665 - Centro - CEP 64001-120  
Fone: (86) 3221-5624

**SIMEPI**  
Sindicato dos Médicos  
Estado do Piauí

Profissionalismo e Qualidade  
Descontos especiais para médicos sindicalizados

**UNICRED**

**Unimed**  
Teresina | 2107.8000